

**LEIA AINDA
NESTA EDIÇÃO****CAMPANHA SALARIAL**
Proposta da Reitoria
rejeitada novamente

*

SUCCESSÃO NA REITORIA
Inscrições prorrogadas
até sexta-feira

Eleição da nova diretoria acontece nesta semana

Nos dias 25, 26 e 27 desta semana acontece a eleição para a renovação da diretoria da Associação dos Professores da PUC. Somente uma chapa foi inscrita, a APROPUC Nossa Força, presidida pela professora Priscilla Cornalbas, da Faculdade de Educação.

Nesta edição publicamos, além da composição da chapa a íntegra da carta programa da APROPUC Nossa Força.

A eleição acontece nos quatro câmpus da universidade em datas e locais divulgados nesta página, e a apuração será efetuada após o encerramento da votação na quinta-feira, 27/5, às 18h.

Quem é quem na chapa APROPUC Nossa Força

Presidente

Priscilla Cornalbas (Educação)

Vice-Presidente

Hamilton Octavio de Souza (Comunicação e Filosofia)

1.º Secretário

Erson Martins de Oliveira (Comunicação e Filosofia)

2.º Secretário

Graciela Deri de Codina (Educação)

1.º Tesoureiro

Luiz Carlos de Campos (Matemática)

2.º Tesoureiro

Victória Claire Weischtordt (Comunicação e Filosofia)

Suplentes

Sandra Gagliardi Sanchez (Psicologia)

Nicola Centrone (Psicologia)

Vera Lúcia Vieira (Ciências Sociais)

Carlos Alberto Shimote Martins (Comunicação e Filosofia)

Maria Beatriz Costa Abramides (Serviço Social)

Locais de Votação

Câmpus	Local	Dias 24 e 25	Dia 26
Monte Alegre	APROPUC – sala P-70	9 às 18 h	9 às 18h
	Biblioteca	18 às 21h	9 às 18h
	Comfil	9 às 21h	9 às 18h
	1.º Prédio Novo	9 às 21h	9 às 18h
Marquês de Paranaguá	Secretaria	9 às 21h	9 às 18h
Sorocaba	Secretaria	9 às 21h	9 às 15h
Derdic	Secretaria	9 às 18h	9 às 18h

Por que votar nas eleições da Apropuc

Nos dias 25, 26 e 27, teremos a votação para a nova diretoria da Apropuc.

Discordando ou não da chapa que representa a continuidade do trabalho e da linha de atuação da Associação, o colega deve votar, expressando com o voto positivo ou negativo (nulo) o fortalecimento de nossa entidade de classe.

Chamamos o voto positivo na diretoria "Apropuc Nossa Força" por seu programa refletir o sindicalismo democrático - baseado na soberania das assembleias, liberdade de expressão e de divergência, encaminhamento das decisões coletivas - classista - baseado na defesa das necessidades e direitos dos assalariados - independente - fundamentado no método da luta coletiva, oposta ao colaboracionismo burocrático e pelego.

Queremos que o colega apóie nossa chapa diante de uma situação de crise da PUC, de difícil situação do ensino geral, de profundas contradições da economia do país e dos problemas políticos, que afetam as classes sociais e particularmente exigem posicionamentos do movimento social, como é o caso da reforma universitária, sindical e trabalhista.

Acreditamos assumir firme posições do ponto de vista do trabalhador, seja diante de problemas específicos ou gerais. Na verdade, o que temos como específico de nosso trabalho e da tal da crise financeira da PUC é um elo do que se passa com os trabalhadores do país. A Universidade recebe os impactos da economia, da política, do confronto entre as classes, dos movimentos e contra-movimentos sociais.

Na essência de nossa plataforma, temos a oposição ativa a toda e qualquer forma de opressão. Por isso mesmo, nenhuma questão importante para o conjunto dos professores é tratada e respondida sem a discussão coletiva em nossas publicações, assembleias, reuniões e debates.

Algumas vozes, que não vêm na ação coletiva e na democracia sindical da Apropuc o instrumento para enfrentar os conflitos internos e externos, procuram desqualificar a importância da associação. Há aqueles que acham que a Apropuc só serve se for caixa de ressonância da burocracia universitária e quer vê-la enfraquecida diante da crise financeira da PUC, que resultam em negativa de reajuste salarial, atraso salarial e medidas que prejudicam o trabalho docente.

Essa posição deve ser rejeitada e defendida a que coloca a responsabilidade das ações nas mãos da maioria que trabalha e estuda sob a forma da democracia e da organização independente. Chamamos o voto consciente e crítico. Chamamos a votar no princípio de fortalecimento da Apropuc.

*Erson Martins,
Diretor da Apropuc.*

PUC pode aprovar projeto de orquestra

A pauta principal do Conselho Comunitário (Cecom) de 18/5 foi a discussão do projeto para uma possível Orquestra da PUC. Ricardo Ferreira, funcionário proponente do projeto, e Ana Salles, superintendente do Tuca, eram convidados da reunião.

Ricardo esclareceu que a Orquestra não seria mantida pela PUC, mas por um patrocinador externo que arcaria com a despesa do salário dos músicos. Caberia à universidade anexar um adendo no contrato trabalhista do funcionário, informando que o mesmo dedica uma quantidade de horas à música.

Ana Salles colocou sua preocupação com relação aos ensaios acontecerem na PUC, devido à agenda lotada do Tuca, e também quanto ao tamanho da Orquestra. "Não podemos ter um contingente tão grande de músicos", porque existe um culto operacional alto, informou Ana. Na visão da professora, seria melhor diminuir o tamanho do projeto, de início.

Os conselheiros consideraram, por unanimidade, que o projeto traria benefícios culturais e financeiros à universidade, fizeram diversas proposições para aumentar o caráter comunitário não explicitado nas páginas do projeto, e delimitar melhor o conceito da Or-

questra, que deve ser "inovador e crítico", na visão de Ana Salles.

A professora Branca Jurema Ponce propôs que o projeto fosse qualificado por pareceristas, depois de pronto. Também colocou que é preciso saber das demandas do patrocinador antes de finalizar os planos para a Orquestra.

Área de convivência

Em parceria com as crianças da Deric e o artista plástico Geron, a Vice-Reitoria Comunitária informou que está alterando e ampliando os espaços de convivência do campus Monte Alegre.

No futuro, as novas mesas perto da quadra devem contar com tampo de acabamento em mosaico, produzidos pelas crianças da Deric a partir de releituras do trabalho de Geron.

Outro projeto em andamento é a construção de uma galeria de arte, que contará com obras de pessoas "especiais", nas palavras de Branca, e um novo Restaurante Universitário.

Para lançar a galeria, haverá um evento no auditório do Tuca, no dia 15/6, com participação do artista plástico e apresentação do seu trabalho, bem como das releituras.



PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP.
Coordenação: Valdir Mengardo. **Reportagem:** Leandro Divera e Flávia Gasi. **Edição de arte, projeto gráfico e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Marta Bispo da Cruz, Priscilla Cornalbas, Luiz Carlos de Campos, Erson Martins de Oliveira, Hamilton Octavio de Souza, Anselmo Antonio da Silva, Maria Helena G. S. Borges. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **Correio Eletrônico:** apropuc@sanet.com.br. **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala CA 02 - Corredor da Cardoso - São Paulo - SP. **Fone:** 3670-8004. **Correio Eletrônico:** pucviva.jornal@uol.com.br - **PUCviva na Internet:** www.apropucsp.org.br.

Funcionários rejeitam novamente a proposta da Reitoria

Em assembléia realizada na quarta-feira, 19/5, os funcionários administrativos rejeitaram a proposta da Reitoria que previa reajuste pelo ICV-Dieese somente em fevereiro de 2005.

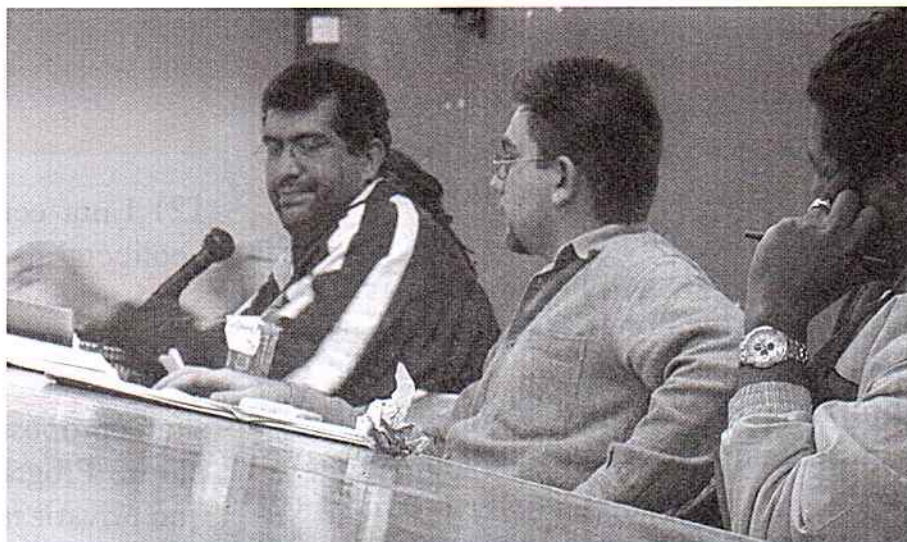
A categoria concluiu que não é possível abrir mão da data-base, e que seria extremamente complicado postergar para a próxima gestão um compromisso que deveria ser assumido pelo professor Antonio Carlos Ronca.

A assembléia discutiu também a defasagem que acarretaria a proposta da Reitoria pois, segundo cálculos iniciais, o não-pagamento dos 6,38% durante onze meses resultaria numa perda de 76% nos salários da categoria.

Assim, por unanimidade, a proposta foi rejeitada, e a AFAPUC aguarda outra negociação com a Reitoria para esta semana.

Contribuição confederativa

A diretoria da AFAPUC infor-



ALCIAPERES

A diretoria da AFAPUC na mesa da assembléia de 19/5

mou na assembléia que termina nesta terça-feira, 25/5, o prazo para que o funcionário peça o não-desconto em seu pagamento da contribuição confederativa cobrada pelo sindicato da categoria.

Os interessados devem dirigir um documento à Divisão de Recursos Humanos pedindo o cancelamento da contribuição. A AFAPUC lembra que, de acordo com a deliberação do Saaesp, o

funcionário que optar pelo não-pagamento perderá direito aos benefícios oferecidos ao associado.

Os funcionários também foram informados das conversações que estão acontecendo envolvendo a AFAPUC e os pré-candidatos a reitor. Nesta quinta-feira, 27/5, às 14h, acontece uma assembléia que terá exclusivamente como pauta a sucessão na universidade.

ASSEMBLÉIA

FUNCIONÁRIOS

27/5 - quinta-feira - 14h - sala 239

Eleições da Reitoria

CHAPA 1 - "APROPUC NOSSA FORÇA"

CARTA PROGRAMA

Condições de trabalho e ensino

- 1) Defesa dos salários, do contrato por tempo de trabalho e condições de ensino.
- 2) Defesa das conquistas trabalhistas alcançadas e luta pela ampliação.
- 3) Luta pela melhoria das condições físicas de trabalho (espaço, sala de aula, biblioteca, barulho, recursos audiovisuais, estacionamento, restaurante), hoje reconhecidamente precárias.
- 4) Luta pela qualidade de ensino.
- 5) Combate às políticas privatizantes e ao desvirtuamento da função social da universidade.

Democracia e autonomia universitárias

- 6) Defesa da democracia e da autonomia universitária.
- 7) Defesa de unidade de ação dos três segmentos que compõem a universidade: professores, funcionários e estudantes.
- 8) Defesa do ensino sob o controle de professores, estudantes e funcionários.
- 9) Defesa da assembléia universitária, enquanto instância democrática para o enfrentamento dos problemas que atingem os três setores.
- 10) Por uma Universidade que tenha centrado na unidade teoria e prática o processo de ensino/aprendizagem, articulando-o à produção social.
- 11) Por uma Universidade em que a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão formem uma unidade de conhecimento, respondendo às necessidades sociais.

Ensino público e gratuito e acesso de todos à educação

- 12) Luta contra a implantação do modelo neoliberal na Educação.
- 13) Luta contra a política de privatização e de elitização do ensino.
- 14) Luta contra as medidas de reforma universitária propostas pelo Governo Lula (a exemplo do Programa Universidade para Todos), que privatizam o ensino e ainda dilapidam as universidades públicas.
- 15) Defesa do ensino público, laico, gratuito e de qualidade, para que todos tenham acesso à educação em todos os níveis.

Democracia e independência sindicais

- 16) Concretização do princípio da democracia e independência sindicais.
- 17) Funcionamento da APROPUC sobre a base das assembléias e respeito à sua soberania.
- 18) Controle da entidade pelos associados.
- 19) Zelo e transparência com as finanças da Associação.
- 20) Campanhas constantes de filiação.
- 21) Eleições livres e democráticas para a constituição da diretoria.
- 22) Por uma política sindical anti-corporativista, que defenda os interesses gerais de todos os trabalhadores.
- 23) Vinculação da APROPUC-SP com o movimento docente em geral.
- 24) Defesa dos movimentos sociais que elevem as condições de vida do conjunto dos trabalhadores.

Organização sindical

- 25) Fortalecimento dos mecanismos de participação dos professores da PUC-SP (criação de núcleos: cultural, educação, saúde, etc).
- 26) Aprimoramento dos canais de divulgação dos professores: jornal PUCViva, Revista PUCViva.
- 27) Formação de comitês de luta contra todas as formas de opressão política e social.
- 28) Vinculação da APROPUC-SP ao movimento da classe trabalhadora.

Contra a diretriz neoliberal das reformas

- 29) Luta contra a reforma sindical que aumenta o poder da burocracia e rebaixa o valor da soberania das assembleias.
- 30) Luta pela recuperação da Previdência Social e contra a sua privatização.
- 31) Contra a Reforma trabalhista que segue a linha neoliberal de destruição de direitos sociais e trabalhistas.
- 32) Luta contra o desemprego em todos os níveis.

- 33) Defesa do irrestrito direito de greve e fim da legislação repressiva.
- 34) Defesa e ampliação das conquistas sociais, sem fazer nenhuma concessão aos interesses patronais e ao Estado.
- 35) Luta contra a diretriz neoliberal globalizante e seus efeitos.
- 36) Luta contra a violência do Estado sobre os trabalhadores.

Solidariedade internacional entre os trabalhadores

- 37) Luta contra qualquer discriminação, opressão de classe, gênero, raça, etnia, orientação sexual.
- 38) Luta contra a dominação e a opressão de um povo sobre o outro.
- 39) Contra a guerra imperialista e apoio à resistência dos povos oprimidos.
- 40) Defesa da autodeterminação dos povos e contra o intervencionismo externo.
- 41) Apoio aos movimentos sociais contrários a exploração e opressão de classe.
- 42) Fim de todas as formas de exploração do homem pelo homem, na luta pela emancipação humana.

ASSEMBLÉIA

PROFESSORES

2/6 - quarta-feira - 18h - sala 333

Campanha salarial

Candidatos à Reitoria têm até sexta para se inscrever

O prazo para inscrições de candidatos à Reitoria foi prorrogado pelo Conselho Universitário na semana passada e termina nesta sexta-feira, 28/5, às 21h.

Os membros do Consun aprovaram a mudança na data final por unanimidade, entendendo que a semana extra contribuiria para o amadurecimento dos debates na comunidade.

Na semana passada, a AFA-PUC foi procurada por duas pré-candidatas: as professoras Aldaíza Sposati, da Faculdade de Serviço Social, e Maura Vêras, presidente da Comissão Geral de Pós-Graduação. Nos dois encontros, a diretoria da associação sublinhou a postura de que a próxima gestão deve se preocupar com o respeito aos processos democráticos da universidade.

Na segunda-feira, 17/5, uma reunião na sala 239 somou as direções da Faculdade de Direito, da FEA, do Centro de Ciências Jurídicas, Econômicas e Administrativas e do Centro de Ciências Humanas. No debate, foi externada a necessidade de adotar-se uma gestão mais partilhada da universidade, diminuindo a tradicional acumulação de trabalho e cobranças na pessoa do vice-reitor administrativo. "Temos um ambiente democrático, mas a gestão não tem o mesmo caráter. Os conselhos não participam efetivamente das decisões, e não existe transparência", criticou o ex-vice-reitor administrativo Eduardo Moreira, também presente à reunião.

Na ocasião, o diretor da Faculdade de Direito, Dirceu de Melo, reafirmou-se como pré-candida-

to, enquanto outro nome que vinha sendo cotado, o diretor do CCH Edison Nunes, declarou-se comprometido com a pré-candidatura da professora Maura.

Plataforma

A professora Aldaíza Sposati foi a primeira a apresentar publicamente algumas idéias para um possível programa de gestão. Os pontos foram apresentados numa reunião aberta na noite da quinta-feira, 20/5. O grupo da professora Maura também começou a elaborar um documento contendo os tópicos discutidos até agora. No ato da inscrição, os candidatos têm de protocolar um programa de gestão e uma lista de até dez nomes vão compor a nova Reitoria junto com o eleito.

CONSELHOS II

Consun aproxima-se do fim da revisão do Regimento

Uma salva de palmas saudou o momento em que o Conselho Universitário aprovou a nova redação do último artigo do Regimento Geral da PUC, na reunião extraordinária de 19/5.

A revisão começou a ser feita há quase cinco anos, ainda na antiga composição do conselho. Colocado como último item da pauta em grande parte das reuniões, o assunto foi sistematicamente protelado em função de diversas outras discussões. Na reunião de 19/5, os conselheiros também aprovaram a ampliação do prazo para as inscrições de candida-

tos à Reitoria, que agora termina nesta sexta-feira, 28/5.

A aprovação do novo texto integral do Regimento depende agora da discussão de algumas pendências acumuladas ao longo dos anos de debate: itens que acabaram sendo deixados para mais tarde em função de algum impasse. Esses tópicos serão retomados numa nova sessão extraordinária, marcada para o dia 23/6.

Alterações

Os tópicos do Regimento abordados na reunião de 19/5 estão no

título sobre o corpo docente (ingresso e promoção na carreira e regime funcional do magistério). As principais alterações referem-se ao regime de aprovação (que se dará apenas no limite das vagas existentes, extinguindo-se os casos de candidatos "aprovados mas não classificados"); à nova exigência de produção em pesquisa para candidatos a professor associado; e à escolha da presidência das bancas examinadoras, antes nomeada pelo Conselho Departamental, e agora escolhida entre seus próprios membros.

Restaurante volta a funcionar, mas freqüência diminui

O Restaurante Universitário voltou a funcionar normalmente na semana passada, mas com uma freqüência bem inferior à registrada normalmente. Os acontecimentos das últimas semanas fizeram com que boa parte da clientela da casa migrasse para outros estabelecimentos.

Juridicamente, o Restaurante sofreu nova derrota, já que a Justiça não acolheu o pedido de reconsideração da liminar impetrada pela PUC, que pedia rescisão contratual. Diante da situação, o estabelecimento en-

trou com um pedido de agravo, tentando mais uma vez barrar a liminar. Até o final desta edição, não havia notícia sobre a decisão judicial.

Caso o restaurante não consiga a suspensão da liminar, o prazo para a desocupação do local estaria encerrado no domingo, 23/5.

A Reitoria informou no Conselho Comunitário (Cecom) que já teria uma solução alternativa para suprir as refeições fornecidas pelo Restaurante Universitário à comunidade, mas ainda dependia ainda da viabili-

zação de um local adequado.

Para Clair Naranjo, um dos sócios do Restaurante, o movimento diário depois da reabertura deve se normalizar gradualmente, já que todas as mudanças solicitadas pela Vigilância de Alimentos foram atendidas.

Além da ação movida pela universidade contra os proprietários do Restaurante, a Vigilância de Alimentos está movendo um processo administrativo, e abriu representação contra o estabelecimento no Ministério Público.

CONSELHOS

CAF propõe novas políticas administrativas

A reunião do Conselho de Administração e Finanças (CAF) ocorrida em 20/5 discutiu diversas propostas para a dinamização e total compreensão das planilhas de receitas e despesas da PUC, bem como mecanismos para a elaboração de um orçamento participativo.

Sobre o balancete financeiro de 2003, apresentado pelo contador Mário Cândido Santos, os conselheiros pediram uma formatação mais analítica das rubricas que aparecem no relatório. Apesar do material conter os valores dos déficits do último ano, os membros do CAF sentiram a necessidade de uma descrição de cada tópico, a fim de compreender os dados de forma mais completa. A apresentação de novo documento ocorrerá nas próximas reuniões.

Foi apresentado também um projeto pelo conselheiro Paulo Roberto Pialarissi, fruto de discussões entre alguns membros do conselho, funci-

onários e professores, com o objetivo de encontrar uma saída para a crise.

Para tanto, seria necessária uma redefinição operacional e funcional dos órgãos administrativos. Os conjuntos de dados, fornecidos por várias unidades são, quase sempre, desconhecidos. Assim, seria preciso criar um mecanismo de integração.

Uma outra proposta é a separação das dívidas passadas da PUC das atuais, a fim de visualizar a situação presente de cada unidade. Visando moldar mecanismos mais atuais e criativos para pagamento de déficits, é preciso também caracterizar o corpo técnico-financeiro de forma específica, entender a dinâmica de cada setor e reafirmar relações entre as unidades.

Orçamento

A elaboração de um orçamento

depende de todos esses fatores serem repensados e também de projetos específicos para a área administrativa. Alguns foram levantados no encontro, como a implementação de orçamentos, não apenas a utilização de uma planilha sobre o que foi realizado.

Também foi proposto um projeto de informatização global e integrado dos órgãos administrativos, com acesso on-line das planilhas, tornando o acompanhamento de fluxo de caixa mais facilitado. Foi colocada em pauta a necessidade de treinamento e capacitação de pessoal e chefias, com o objetivo de criar uma consciência responsável dos membros da universidade.

A próxima reunião do CAF acontecerá extraordinariamente no dia 3/6, com o propósito de discutir documentos, definir um organograma de trabalho e comissões para cada projeto.

Rola na rampa

Espectáculo de Miguel Falabella no Tuca

Veneza, peça teatral de Jorge Accame adaptada por Miguel Falabella, estreou no Tuca dia 21/5 às 21h, com grande elenco: Laura Cardoso, Arlete Salles, Ewerton de Castro, Débora Oliveri, Juliana Baroni, Jorge Caethano. A peça, aclamada no exterior e no Rio de Janeiro, fica em cartaz até dia 22 de agosto, toda sexta e sábado às 21h e domingo às 19h. Os ingressos custam R\$ 40, e a bilheteria fica aberta às quartas e quintas das 15 às 19h e sextas, sábados e domingos, das 15h até o início do espetáculo. A classificação etária é de 14 anos. Para maiores informações, contatar a assessoria de imprensa no 3667-9826.

3.ª Semana de Economia

Com realização do Departamento de Economia da FEA, do pós em Economia Política e do Centro Acadêmico Leão XIII, ocorre, a partir de segunda-feira, 24/5, a 3.ª Semana de Economia. As palestras e debates têm início às 9h, para o período da manhã e às 19h30, para o período da noite, e acontecem no Tucarena e no audi-

Francisco Teixeira lança novo livro

O teórico marxista Francisco Teixeira vem à PUC nesta semana para lançar seu livro *Trabalho e valor: contribuições para a crítica da razão econômica*. O lançamento acontece junto com um debate sobre a Economia Política do Trabalho no Século XXI, com a participação dos professores Lúcio Flávio de Almeida, do pós em Ciências Sociais da

PUC, Giovanni Alves, da Unesp, e José Meneleu Neto, da Universidade Estadual do Ceará, além do próprio autor. O evento também marca a apresentação do novo número da revista *Lutas Sociais*, produzida pelo Núcleo de Estudos de Ideologias e Lutas Sociais (Neils). Sexta-feira, 28/5, às 19h, na sala P-65 (1.º andar do Prédio Velho).

Pós em Ciências Sociais apresenta filme e debate

O Núcleo de Estudos em Arte, Mídia e Política (Neamp,) do Programa de Estudos Pós-Graduados em Ciências Sociais, apresenta o filme *Narradores de Javé*, no dia 26/

5, quarta-feira, às 19h, no auditório superior do Tuca. Logo depois, começa um debate com Eliane Caffé, diretora e roteirista, e Carla Caffé, diretora de arte da obra.

Invasões Bárbaras na PUC

O Nepe (Núcleo de Estudo e Pesquisa do Envelhecimento) convida para apresentação do filme *Invasões Bárbaras*, que narra os últimos dias de um professor universitário em um hospital superlotado. O filme ganhou os prêmios de melhor roteiro e melhor atriz no festival de Cannes de 2003. A projeção está marcada para quarta-feira, 26/5, às 14h, na sala 134-C. Após a exibição, os comentários ficam a cargo de Dorli Kamkhahi, psicanalista e mestre em gerontologia.

AFAPUC campeã invicta no society

A equipe AFAPUC 1 derrotou o Mackenzie no campeonato de futebol society do Saaesp, garantido o 1.º lugar invicto da competição.

1.ª Semana de Estudos Asiáticos

As relações Nipo-brasileiras após a Guerra Fria são tema da 1.ª Semana de Estudos Asiáticos, que vai do dia 25 ao 27 de maio. Na terça-feira, o debate é sobre economia japonesa, com palestrantes da FEA e da Universidade de Kobe. Dia 24 será discutida a política externa do Japão, com presença do Embaixador do Itamaraty Alexandre

Ratsuo Uehara. Para fechar a Semana, na quinta-feira, serão debatidas as relações Brasil-Japão, com o professor da PUC Henrique Altmani de Oliveira e Hitohiro Ishida, Cônsul geral do Japão em São Paulo. A promoção é do Grupo de Estudos Ásia-Pacífico (Geap) e do Curso de Relações Internacionais. Informações: 3670-8011.